

Londrina, PR e Goiânia, GO. Após a análise agrupada das progênies, foram selecionadas as 10% superiores, para empalhamento e produção, que foram recombinadas no inverno de 1989. Um novo grupo de 200 FMI foi obtido para avaliação em 1989/90, nas mesmas localidades do ciclo anterior. Os valores médios obtidos nesses dois últimos ciclos são mostrados na Tabela 210, podendo-se ver o potencial produtivo da população "per se" e as estimativas de diversos parâmetros genéticos. As estimativas dos componentes de variância genética mostraram suficiente variabilidade para permitir a continuidade do programa de seleção, pois, além do potencial produtivo, essa população tem mostrado boa capacidade de combinação e boa fonte para extração de linhagens. - *Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Elto Eugenio Gomes e Gama, Ricardo Magnavaca, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães.*

TABELA 210. Valores médios (kg/ha) das progênies avaliadas e selecionadas, estimativas das variâncias genéticas aditivas ($\hat{\sigma}_A^2$) e de progênies por local ($\hat{\sigma}_{pxl}^2$), coeficiente de herdabilidade ao nível de médias (\hat{h}^2), coeficientes de variação genética (CVg%) e experimental (CV%), índice b e progressos genéticos para o caráter peso de espigas (em g/pl e em porcentagem). Análise agrupada dos locais: Sete Lagoas, MG, Londrina, PR, e Goiânia, GO. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

População CMS 28	Anos agrícolas	
	1987/88	1989/90
Xprog. avaliadas (kg/ha)	6.622,00	5.911,00
Xprog. selecionadas		
(kg/ha)	7.675,00	7.113,00
$\hat{\sigma}_A^2$	393,72	683,70
$\hat{\sigma}_{pxl}^2$	57,82	101,61
h^2	52,80	51,87
CVg(%)	6,79	9,38
CVe(%)	13,90	19,62
b	0,49	0,48
Δs (g/pl)	12,65	16,53
Δs (%)	8,66	11,85

MELHORAMENTO DA POPULAÇÃO DE MILHO CMS 50

Formada a partir de dois híbridos duplos e três híbridos simples, esta população de milho foi denominada de Composto Vega Precoce. Após o cruzamento dialélico inicial, passou por três ciclos de recombinação, pelo método irlandês modificado, efetuando-se seleção suave nos machos e fêmeas. Até o ano de 1985/86, havia passado por um ciclo de seleção entre e dentro de famílias de meios-irmãos (FMI), sendo descoberto seu potencial em 1987/88, após os resultados obtidos de um dialélico com populações

precoces, onde se constatou seu potencial produtivo e alta capacidade geral e específica de combinação. Em 1988/89, plantou-se uma amostra balanceada de 400 FMI para recombinação, selecionando-se 196 FMI que foram avaliadas em Londrina, PR, e Goiânia, GO, no delineamento em látice simples 14 x 14. Os resultados obtidos podem ser vistos na Tabela 211, podendo-se comparar com as duas testemunhas utilizadas (G-85C e BR 106). Pode-se observar a boa performance produtiva do CMS 50, haja vista que o G-85C é um híbrido triplo comercial e o BR 106 tem sido apontado como a melhor variedade comercial. Comparando-se os caracteres altura de planta, altura de espiga, porcentagem de acamamento + quebraimento e índice de espigas, constata-se que os valores médios obtidos com as progênies avaliadas foram de magnitudes semelhantes aos apresentados pelas testemunhas, ressaltando-se o fato de que a porcentagem de acamamento e quebraimento foi apenas um pouco mais alta que a do híbrido G-85C, que é considerado como padrão para trabalhos de seleção. Após os resultados de análise de variância conjunta, praticou-se uma intensidade de seleção de 10,7%, procurando-se, essencialmente, escolher as progênies que apresentaram menor índice de acamamento e quebraimento, mais prolíficas e com melhor produtividade, conforme pode ser visto na Tabela 211. As estimativas dos parâmetros genéticos revelaram valores altos para a variância genética aditiva e herdabilidade, mostrando que progressos genéticos poderão ser obtidos com a continuidade do programa de melhoramento. - *Manoel Xavier dos Santos, Cleso Antônio Patto Pacheco, Elto Eugenio Gomes e Gama, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Ricardo Magnavaca, Álvaro Eleutério da Silva.*

TABELA 211. Valores médios obtidos para as progênies de meios-irmãos da população CMS 50, testemunhas G 85C, BR 106 e média das 10,7% progênies selecionadas, considerando os caracteres altura de planta (AP), altura de espiga (AE), em m, porcentagem de acamamento + quebraimento (A+Q), índice de espigas (IE) e peso de espigas (PE), em kg/ha. Médias de Londrina (L), PR, e Goiânia (G), GO, em 1988/89. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

	Ca- 196 MI-CMS		G-85C		BR 106		Média 196 MI	Média G	Média 85C	Média BR 106	Média Prog. selec.
	L	G	L	G	L	G					
AP	2,28	2,01	2,18	1,80	2,20	2,00	2,15	1,99	2,12	2,25	
AE	1,25	1,20	1,17	1,26	1,20	1,26	1,22	1,21	1,23	1,28	
A +											
Q	3,30	1,70	1,91	1,12	3,99	2,79	2,50	1,51	3,39	2,40	
IE	0,92	0,76	0,96	0,80	1,04	1,03	0,84	0,80	1,03	1,00	
PE	6.904	4.390	8.288	5.729	7.041	6.797	5.397	7.000	6.919	7.490	